

# Ofensiva militar regista vitórias

## • Destruídos acampamentos e abatidos numerosos bandidos

As Forças Armadas de Moçambique (FPLM) prosseguem a ofensiva militar de grande envergadura contra os bandidos armados. Notícias recebidas na nossa Redacção, indicam que, no último fim-de-semana, 25 bandidos armados foram abatidos na Província do Maputo, enquanto em Nhamatanda, Província de Sofala, foram abatidos 21 bandidos, quando unidades militares tomaram de assalto, a 13 de Setembro último, o acampamento de Chaidea. Na Província da Zambézia, sabe-se que o acampamento dos bandidos armados em Vuruca, no limite entre os distritos de Namacurra e Mocuba, foi tomado pelas Forças Armadas de Moçambique.

Unidades das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) abateram no último fim-de-semana 25 bandidos armados e capturaram oito armas do tipo AKM, em operações realizadas nas localidades de Makanzene e de Tanninga, no distrito da Manhica, e de Vundiça, no distrito da Moamba. Na mesma altura, quatro bandoleiros entregaram-se às nossas Forças, em Magude.

Uma fonte do Comando Militar Provincial do Maputo disse ao «Notícias» que na localidade de Vundiça o nosso Exército liquidou 15 terroristas que faziam parte de um grupo que errava pela mata, fugindo à perseguição que lhe era movida pelas FAM.

Presume-se que este grupo estivesse à procura de uma saída para se juntar a outros bandidos que, em fuga, tentam alcançar a fronteira com a África do Sul.

Segundo a nossa fonte, alguns grupos de bandoleiros, tendo sido destruídas as suas bases e os seus acampamentos nos distritos da Moamba e da Manhica, estão errantes pela mata, procurando formas de fugir para fora do território nacional.

«Temos estado a organizar patrulhamentos para evitar que esses bandidos se reagrupem e constituam novos acampamentos» — disse a nossa fonte.

Na localidade de Makanzene, nas proximidades de Maluana, foram abatidos seis bandidos, num combate com as nossas Forças que vasculham a zona. Os bandidos faziam parte de

um grupo que tentava alcançar a Estrada Nacional n.º 1. As oito armas capturadas e respectivas munições encontravam-se em poder deste grupo.

Em Tanninga, um grupo de milicianos que faziam patrulhamento na Aldeia Comunal 3 de Fevereiro, abateu quatro bandidos armados que faziam reconhecimento das posições das nossas Forças, a fim de posteriormente saquearem a aldeia.

Como resultado da intensificação da ofensiva do nosso Exército contra os bandidos armados, muitos deles têm vindo a entregar-se às Forças de Defesa e Segurança.

Assim, durante o fim-de-semana entregaram-se em Magude quatro bandoleiros que, «segundo eles próprios declararam, actuavam na Manhica, em Chinhanguanine», conforme palavras da fonte do Comando Militar Provincial.

«Entregam-se porque a situação está cada vez mais difícil para a sua sobrevivência» — acrescentou a nossa fonte.

Por outro lado, 21 bandidos foram abatidos quando unidades das FAM tomaram um acampamento em 13 de Setembro último em Chaidea, no distrito de Nhamatanda, Sofala.

Na operação, foi capturada uma importante quantidade de munições e de outro equipamento militar, segundo uma fonte do Comando Provincial Militar.

Quanto à Província de Zambézia, as Forças Armadas tomaram o acampamento dos bandidos em Vuruca, no limite dos distritos de Namacurra e de Mocuba, noticiou o Comando Provincial Militar.

Segundo a fonte, este acampamento era o centro que organizava os assaltos e as acções de terrorismo e de desestabilização no Centro e no Sul da Província da Zambézia.

Daquele acampamento partiam bandidos que realizavam acções contra a linha férrea e a estrada que liga Quelimane e Mocuba, assim como em algumas zonas dos distritos de Namacurra, Mocuba e Mocimboa da Costa.